

## NOTICIÁRIO

## D. PEDRO II E SÃO PAULO NA ÉPOCA DE CARLOS GOMES

Numa promoção do Museu Imperial, de Petrópolis, do Museu Arquidiocesano de Campinas, da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo e do Museu Universitário de nossa Universidade, realizou-se de 12 de agosto a 23 de setembro uma série de conferências subordinada ao título supra. Inseriu-se a promoção nas festividades comemorativas do sesquicentenário de Carlos Gomes, efeméride bastante celebrada em todo o País. Na mesma ocasião, esteve aberta à visitação pública valiosa mostra de objetos históricos cedidos, para esse fim, pelo Museu Imperial de Petrópolis.

Conferências proferidas: “Patrimônio cultural e política de preservação”, pela professora Regina Márcia M. Tavares; “Campinas na segunda metade do século XIX”, pela professora Maria Carolina B. Galzerani; “Bases do desenvolvimento industrial paulista”, pelo professor Wilson Cano; “Artes e artistas esquecidos”, pelo historiador Celso Maria de Mello Pupo; “Música em Campinas no final do século XIX”, pelo professor José Alexandre dos Santos Ribeiro, cabendo ao professor Odilon Nogueira de Matos encerrar a série falando sobre o grande compositor campineiro.

\*

## CENTENÁRIO DO “RAMAL DE CALDAS”

Duas expressivas figuras da vida cultural de Poços de Caldas — os drs. Leibnitz Hovelacque e Jurandir Ferreira — ocuparam-se de significativa ocorrência cujo centenário transcorreu em outubro: a inauguração do ramal férreo da **Mogiana**, construído a partir de Cascavel (hoje Aguaf) para atingir a então nova cidade balneária. Um e outro souberam enfatizar com propriedade a importância do evento, tão importante, de fato, que contou com a presença do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz Dona Teresa Cristina.

Inseriu-se o “Ramal de Caldas”, que é como, de início se chamava no contexto bem conhecido da captura ferroviária realizada em território mineiro pelas estradas de ferro paulistas. Partindo de Campinas, e